



LEÍAMOS E APRENDAMOS MAIS DO AMOR



Irmã Inês Fernández, CMT.
Vigário-geral

O P. Palau é um enamorado da Igreja, vive ao seu serviço: porque te amo, procuro nos serviços ocasião de te agradar (MR 9,7). Coerente com este amor procura apaixonadamente como responder às suas necessidades mais urgentes, sobretudo nos seus membros mais vulneráveis.

Assim se confirma nele, o que Alejandro no seu artigo nos diz, “o camino da sanidade é o serviço”.

Só quem vive para os outros, e o faz de forma apaixonada, percorre o camino da configuração total com Cristo e realiza a plenitude do Amor, do qual nos fala a Ir. Angela, que não é senão a união total de amor com Cristo e a humanidade.

Para amar apaixonadamente supõe dor e sofrimento pois unicamente quem dá a vida, ama em plenitude. Disto soube bem a Nossa Ir. Teresa Mira, que assumiu o sofrimento e o aceitou com paz, com amor ... como nos relata a Ir. Sabina no seu artigo.

Em Tarragona, onde repousam os seus restos mortais, teve lugar o seu encontro definitivo com a Igreja. São muitas as pessoas e grupos que aí se deslocam para orar e pedir a sua intercessão neste lugar. Disto nos fala a Ir. Segunda.

Leíamos e aprendamos mais do Amor.

A SANTIDADE TRADUZ-SE NO SERVIÇO SEM MEDIDA!

Neste terceiro artigo sobre a “santidade” e a sua reflexão desde a espiritualidade palutiana. Depois de ter apresentado a santidade desde “O encontro”, “A missão”, vamos fechar este caminho teológico pastoral com um olhar sobre a santidade como “serviço”.

Para iniciar, destaco as profundas e confiadas palavras do Pe. Palau quando nos diz: *“Eu não tenho nada decidido. Estou consultando com a mulher do cordeiro (Ap. 21) o que tenho que fazer para estar ao seu serviço. Eu não pensava nem acreditava que essa mulher fosse algo vivo e que surpresa a minha quando a conheci! A sua presença, quando eclipsada ofuscada e escurecida como trevas, toda beleza e formosura criada”* (Carta 72,6)

Neste tempos ocupados e de intenso avanço tecnológico, podemos perguntar-nos: como posso procurar a santidade desde o serviço? O beato carmelita abre-nos o seu ser e dá-nos uma pista: “Não tenho

nada decidido”. Para muitos pode parecer ineficácia ou desorganização, mas não, isso demonstra a plena confiança em procurar incessantemente a sua missão por debaixo da ótica da sua amada.

Continua, convidando-nos a consultar com a *“mulher do cordeiro”*, como o seu ente

amado, com a Igreja, relativamente ao serviço a essa Igreja. Para uma melhor compreensão, desde a *nossa missão diária, servir a Igreja é escutar e responder aos clamores, especialmente no vulnerável e no despojado*, invisível e parte da paisagem, muitas vezes, do urbano ou rural.

É clave compreender com o coração que o camino da santidade é o serviço, tendo a capacidade de ler os signos dos tempos, de meter as mãos no barro, de sujar as mãos sem medo, de se dar sem medida. É “servir e não procurar ser servido” (Cf. Mt 20,28).

Servir e não procurar ser servido

Sr. Alejandro Cuturrufu
Leigo Palautiano

ORAÇÃO DE PETIÇÃO GRACASE

Oh Deus, Pai
Omnipotente e
Misericordioso! Te damos
graças e te
bendizemos porque
infundiste no Beato
Francisco Palau um amor
singular à Igreja, corpo
místico de Cristo, e lhe
descobriste a sua beleza
figurada em Maria e o
iluminaste para a
servir com a oração e o
apostolado.
Concede-nos a sua pronta
canonização na Igreja e
agora a graça especial que
pela sua intercessão te
pedimos. Por Jesus Cristo
Nosso Senhor.
Ámen.

COLABORA CONNOSCO

Partilha connosco a tua experiência

Tens 3 alternativas para te comunicares
connosco:

1. Podes escrever para:

[causadelossantos
@cmtpalau.org](mailto:causadelossantos@cmtpalau.org)

2.- Também clicando no seguinte:

bit.ly/cmtgracias

3.- Ou podes descarregar o formulário
e enviá-lo por correio para: "Causa de
los Santos CMT", Via Vincenzo Monti
31B, 00152, Roma (Italia):

[Formulario Postal](#)



A ALEGRIA DO AMOR

*Vem, Esposa minha. Vem Amada minha,
vem. Eu creio em ti e amo-te. (MR 9,41).*

Na sua persistente procura pela plenitude do amor, o Beato Francisco Palau sentiu-se insatisfeito durante muitos anos. No entanto, não se rendeu, o amor não estava ocioso senão que o impulsava a seguir sempre adiante na procura da sua Amada.

Mesmo que Padre Palau tentava encontrar plenitude na sua relação com Deus, não podia ficar satisfeito, até que a Igreja se lhe revelou. Ela saiu-lhe ao encontro como sua Filha, como sua Amada Esposa, e sentiu uma imensa alegria e satisfação.

Com a sua Amada a Igreja, Palau relaciona-se desde a sua humanidade, a sua masculinidade. Finalmente encontra a plenitude, a alegria e o sentido da sua missão no seu ser e missão de esposa da Amada Igreja com quem se identifica como sua Amada e sua Esposa.

A Nossa santa madre Teresa ensina-nos que para nos *aproximar-mos de Deus devemos fazê-lo pela porta da Humanidade sacratíssima de Cristo*. O padre Palau, digno filho de santa Teresa, encontrou que devia aproximar-

se a essa porta desde a sua própria humanidade, deixando-nos assim uma espiritualidade muito específica e original. Desde dentro de si mesmo, desde a estrutura masculina da sua pessoa, da sua personalidade, encontra o seu lugar dentro da Santíssima Trindade. Com o Pai olha e vê a Filha amada, também sua filha, que necessita de ser ensinada protegida, resgatada, acompanhada.

Palau encontra sobretudo a sua plenitude na sua relação matrimonial; junto com Cristo é esposo da Igreja, Nela encontra companhia, amor e alegria. Goza da sua amizade, do seu amor, da sua beleza, e está disposto a combater bravamente quando a ameaça. *A união de amor reaça-se especialmente na Sagrada Eucarsitía*, sacramento de comunhão entre Cristo Cabeça da Igreja e seu Corpo, os membros.

Irmã Angela Moloney, CMT

FRASES: Pequenas fisionomias do seu espírito

in Escritos, Miselaciones, III,2.

Oh, que felicidade a minha! Já te encontrei. Amo-te, tu o sabes: a minha vida é o menos que te posso oferecer como correspondência ao teu amor. A paixão do amor que me devora encontrará em ti o seu alimento, porque és tão bela como Deus, és infinitamente amável. O meu coração foi criado para te amar, aí o tens, é teu, ama-te. Eu amo-te e tu sabes corresponder ao meu amor: eu sei que me amas com amor puro e leal, firme e invariável. Eu já não sou meu, senão propriedade tua; porque te amo, dispõe da minha vida, da minha saúde e repouso e de tudo quanto sou e tenho....

IRMÃ TERESA, MESTRA NO SOFRIMENTO

O sentido da vida, o sofrimento, a perda da saúde, ou de um ser querido, situações dolorosas ... são temas que nos afetam a todos, formam parte da nossa existência, mais tarde ou mais cedo teremos de os afrontar e nem sempre de uma maneira sã. Como se consegue?

A nossa Irmã Teresa Mira ensina-nos. Assumi o sofrimento desde a mais tenra idade até à sua dolorosa enfermidade – tuberculose – que a levou à morte. Desde a sua relação com Deus, aceitou tudo com paz, abraçou tudo com amor, inclusivé sorriu-lhe.

Na sua última carta escrita à sua irmã Madalena, dizia-lhe: “permaneçamos as duas juntas aos pés de Jesus e não temamos. Ele cuidará de nós. Por mim não sofras, que o bom Jesus adoça muito a minha enfermidade, porque me vê pequenina. Minha irmã, sê tu pequenina e não temas (...). Relativamente à minha saúde, digo-te que não me

encontro melhor: cada dia o bom Jesus vai dando mais um golpezinho. Bendito seja, não sei quando será o último: para sempre, para sempre. Mesmo o que espero, não esperava, o mesmo que quero, não o queria... A tua irmã que não te esquecerá nos dulcíssimos Corações de Jesus e de Maria” (Positio Teresa Mira, pag. 321)

Que bem sabia que os nossos pequenos sofrimentos não são mais que uma pequeníssima parte da cruz de Cristo e que somos libres de escolher entre ajudar a Jesus como o cireneu ou não. Se colaboramos seremos plenamente felizes e inclusivé corredentores, caso contrario seremos meros espetadores.

Façamos vida as palavras que repetia com frequência “Padecer quanto mais melhor” A força de um testemunho pag. 137)

*Irmã Sabina González Forner,
CMT.*



ORAÇÃO DE PETIÇÃO GRAÇAS

**Ó Deus que vos
comprazeis com os
humildes e simples
de coração!**

**Glorificai a vossa
Serva Teresa que
tomou como ideal
de vida amar**

**Vos sem ostentação
e doarse por vosso**

**amor a quantos
de la se
aproximavam,**

**e concedein os a
graça que vos
pedimos por sua
intercessão.**

Ámen.

TESTEMUNHO: PALAVRAS APROPRIADAS.

da Ildefonso de la Inmaculada, A força de um testemunho, 265

Querida irmã: estou aqui, sempre a lembrar-me de ti ... No dia de todos os santos tive um presente no qual Jesus avisava de que o meu fim estava próximo. Quando será, não o sei, mas pressinto que esta é a minha última doença. Sim, não te preocupes, fica sossegada, e não sofras por mim, que não acontecerá nada que Deus não tenha destinado para mim. Permaneçamos as duas juntinhas diante do sacrário e estejamos completamente entregues ao Senhor, e que Ele faça o que queira de nós.



A CAPELA DE FRANCISCO PALAU EM TARRAGONA

Di Irmã Segunda Rodríguez, CMT.

No santuário Monte Carmelo de Tarragona, Igreja da casa mãe das Carmelitas Missionárias Teresianas, na sua capela, no sarcófago onde descansam os seus restos, dorme o seu sono o grande missionário apostólico: o beato Francisco Palau Y Quer, nosso amado fundador. A sua capela é lugar de encontro de visitantes e peregrinos de diferentes países do mundo.

Seria impossível descrever todas as visitas realizadas, é um pequeno mostruário de tanta gente que vem orar diante dos seus restos:

As junioras das Carmelitas Missionárias Teresianas durante o tempo de preparação para os votos perpétuos.

Padres carmelitas, sacerdotes diocesanos, professores e alunos, matrimónios conhecedores da sua espiritualidade.

Um irmão postulante do Instituto "YPLYCEA", Campeche, México. Instituto que tem como padroeiro principal o nosso beato Francisco Palau e que nos convida a viver o mês de Maria através dos seus escritos.

Os encontros na capela dão lugar a momentos formativos sobre o nosso carisma:

Na visita da Paróquia de S. Pedro Apóstolo

de Paterna, Valencia, com o seu pároco D. Juan Antonio Cabanes, grande entusiasta do Padre Palau, a irmã Josefa Pastor, apresentou ao grupo um encontro-colóquio sobre o carisma. Tiveram uma celebração da Palavra e continuaram a viagem rumo a Monserrat.

Na visita de uma paróquia de Sabadell, com 62 visitantes de diferentes países da América Latina, a irmã Josefa Pastor, esteve com eles falando sobre a devoção mariana de Francisco Palau.

Mensalmente, no segundo domingo de cada mês, celebra-se no nosso santuário Monte Carmelo, um ciclo de conferências sobre a Escola da Virtude. As explicações são dadas por mossén Borja.

Imitemos o Padre Palau no amor e entrega à Igreja: façamos realidade um dos seus lemas: "Vivo e viverei pela Igreja, vivo e morrerei por ela"

RECORDEMOS...

Celebrações, memoriais e eventos da nossa família palautiana para ter em conta.

26 09 24

NASCE TERESA MIRA EM
ALGUEÑA, ALICANTE
(1895)

28 09 24

TERESA MIRA É
BATIZADA NA ALGUEÑA,
ALICANTE. (1895)

12 10 24

TERESA MIRA INICIA O
NOVIADO EM TARRAGONA.
(1915)

13 10 24

BEATIFICAÇÃO DOS IRMÃOS
MÁRTIRES DOS IRMÃOS
CARMELITAS DO ENSINO.

07 11 24

FESTA DO BEATO FRANCISCO
PALAU

29 12 24

NASCIMENTO DO BEATO
FRANCISCO PALAU

Hoja Palautiana

CARMELITAS MISSIONÁRIAS TERESIANAS

www.cmtpalau.org

cmtpalau | cmtpalau

FOLHA PALAUTIANA TEM EMISSÃO QUATRIMESTRAL.

PRÓXIMO NÚMERO: JANEIRO 2024

CARMELITAS MISSIONÁRIAS TERESIANAS (C) TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

*É proibida a reprodução e comercialização do presente boletim para qualquer uso.

